

1º Lugar - Edição 2008

Aluno(a): Kárita Misaele Sousa Felipe

Professor(a): Patrícia Nara da Fonseca Carvalho

Unidade Educacional: Colégio Estadual Jalles Machado

Goianésia, sua história e sua gente

Localizada no coração do Brasil, em uma região mais conhecida como Vale do São Patrício, surgem os primeiros sinais vitais daquela que se tornaria uma grande e atraente cidade.

Terra de solo fértil e paisagem peculiar, um novo povoado, às margens de um córrego, se ergue através da luta de um povo trabalhador e idealista.

Chão que abrigou uma gente audaciosa que não se deixava abater pelo árduo trabalho do dia a dia e pelo suor que descia na face sofrida, mas ao mesmo tempo dotada de uma alegria imprescindível, apesar da dor, do cansaço e da labuta.

Nossa cidade ia crescendo em meio a um cenário verdejante, traços de dispersas plantações cafeeiras, seguidas de lavouras brancas e canaviais. Em uma terra de sol escaldante ou encharcada pela chuva que caía em abundância por meses, os trabalhadores persistiam em contribuir para a ampliação ativa da economia do município.

Os alicerces para que este lugarejo se tornasse realidade foi estável, graças a grandes personagens que efetivamente contribuíram para o seu progresso. Não tardou muito e aquele povoado passou a distrito e aos poucos foi assumindo aspectos de uma jovem cidade.

Entre tantos pioneiros, destacou-se um homem simples e trabalhador que arregaçou as mangas e não mediu esforços para contribuir no desenvolvimento de Goianésia, nosso saudoso Dr. Otávio Lage de Siqueira, um dos maiores promotores do progresso, que arquitetou e edificou o sonho de muita gente. Com sua humildade, demonstrou ser igual apesar de fazer a diferença.

Uma história repleta de grandes realizações, que marcaram as reminiscências de uma cidade construtora de sonhos, própria de um povo que, com bravura e força, demonstrou não haver limites e nem barreiras para a realização dos mesmos, mas acima de tudo abraçaram valores essenciais para edificar ideias e semear novas esperanças.

Esta é a nossa “Princesinha do Vale”, pepita rara que até hoje é esculpida pelas mãos acolhedoras de uma gente batalhadora e honesta.